

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

872 mil jovens de todo Brasil estão na universidade com apoio do Fies

28/04/2013

No programa Café com a Presidenta desta segunda-feira (29), a presidenta Dilma Rousseff destacou a importância do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies), que é responsável por mais de 12% das matrículas nas universidades. Dilma lembrou que são mais de 872 mil universitários com apoio do fundo, e que 80% deles têm renda menor do que um salário mínimo por pessoa.

“Isso mostra que o Fies está ajudando os jovens mais pobres a realizar o sonho de fazer uma faculdade, de se formar no curso que escolheram e de conseguir um trabalho melhor. (...) Todo o esforço do meu governo é para ajudar o nosso jovem a concluir seu curso e não deixar ninguém parar a faculdade no meio porque teve algum problema e não consegue mais pagar as mensalidades. O Brasil precisa do talento de todos os brasileiros e brasileiras, e precisa garantir a todos eles o direito de estudar e de melhorar de vida”, afirma.

Dilma também lembrou que médicos e professores podem quitar seus financiamentos integralmente ao trabalhar na rede pública de saúde, ou dando aulas em escolas públicas. A cada mês trabalhado no hospital ou na sala de aula diminui a dívida com o Fies em 1%. Então, esses profissionais conseguem, com mais ou menos oito anos de trabalho, pagar tudo o que devem.

“Com o Fies, com o ProUni, com a ampliação das vagas nas nossas universidades federais e nos institutos tecnológicos, com a Lei de Cotas, nós estamos removendo aquelas velhas barreiras que durante muitos anos impediram os nossos jovens de entrar para uma universidade. Nós estamos fazendo uma transformação histórica no nosso país, estamos aumentando a chance que os nossos jovens têm de estudar, ter uma profissão, conseguir um bom emprego e melhorar a sua vida e a vida de sua família”, conclui.

A presidenta explicou que o primeiro passo é fazer o Exame Nacional do Ensino Médio, que também é porta de entrada para cursos universitários pelo ProUni, que oferece bolsas nas universidades privadas, e pelo Sisu, Sistema de Seleção Unificado, que dá acesso a vagas nas universidades públicas. Ela também lembrou que os juros do Fies, ao ano, são de 3,4%, que o estudante só começa a pagar depois de um ano e meio da formatura, e que o prazo do financiamento é três vezes maior que a duração do curso.

“Uma outra questão importante, é a necessidade de formar profissionais para as áreas que estão sendo cada vez mais procuradas pelas empresas brasileiras, que precisam de mão de obra qualificada. (...) Para você ter uma ideia, nós temos, por exemplo, 150 mil jovens estudando engenharia com o apoio do Fies, o que não é pouca coisa. E veja você que a área de engenharia é onde está hoje uma das maiores demandas que as empresas têm sobre o mercado de trabalho”, explica.

Fonte: Blog do Planalto